

Porto, 30 de Março

Prezado camarada:

Escrevi ontem ao Fernando Pinto Loureiro, aí de Coimbra, expondo-lhe a situação em que se encontra o Sol Nascente. Fazia-lhe uma proposta que consistia:

a) em admitir no grupo editor actual mais 2 núcleos - um em Coimbra e outro em Lisboa.

b) fazer de Sol Nascente uma verdadeira obra de todos os novos de Portugal. Seria, deste modo, creado um grupo directivo com representantes dos 3 núcleos.

Supomos que só será perdurável uma obra assim colectiva. De contrário, todas as iniciativas isoladas se prejudicarão e, pouco tempo volvido, fracassarão.

Desenvolvam actividade aí em Coimbra para a efectivação desta ideia. Pugnem pela existência, única em Portugal, por um jornal da juventude. (volte)

[p.1]  
Porto, 30 de Março

Prezado camarada:

Escrevi ontem ao Fernando Pinto Loureiro, aí de Coimbra, expondo-lhe a situação em que se encontra o Sol Nascente. Fazia-lhe uma proposta que consistia:

- a) em admitir no grupo editor actual mais 2 núcleos - um em Coimbra e outro em Lisboa.
- b) fazer de Sol Nascente uma verdadeira obra de todos os novos de Portugal. Seria, deste modo, creado um grupo directivo com representantes dos 3 núcleos.

Supomos que só será perdurável uma obra assim colectiva. De contrário, todas as iniciativas isoladas se prejudicarão e, pouco tempo volvido, fracassarão.

Desenvolvam actividade aí em Coimbra para a efectivação desta ideia. Pugnem pela existência, única em Portugal, por um jornal da juventude.

(volte)

Em Lisboa está encarregado de «formar gabinete» o camarada Mário Dionísio.

Nêste número, 27, vem incluída uma poesia sua: Data.

Quanto à colaboração pedida veremos. Contem com ela. Porém vamos ver o desenvolvimento que toma a proposta feita. Ponha-se em contacto com F. P. Loureiro, Manuel Filipe (aos quais escrevi já neste sentido) e com Namora, Coriolano Ferreira, Jofre Amaral Nogueira, Marmelo e Silva (?) e outros. Escrevam também a Mário Dionísio, Frederico Alves, e outros de Lisboa incitando-os a fazer de "Sol Nascente" uma obra de todos os jovens de Portugal.

Camaradamente  
saída-o

o Manuel de Azevedo

[p.2]

Em Lisboa está encarregado de «formar gabinete» o camarada Mário Dionísio.

Nêste número 27, vem incluída uma poesia sua: Data.

Quanto à colaboração pedida veremos. Contem com ela. Porém vamos ver o desenvolvimento que toma a proposta feita. Ponha-se em contacto com F. P. Loureiro, Manuel Filipe (aos quais escrevi já neste sentido) e com Namora, Coriolano Ferreira, Jofre Amaral Nogueira, Marmelo e Silva (?) e outros. Escrevam também a Mário Dionísio, Frederico Alves, e outros de Lisboa incitando-os a fazer de "Sol Nascente" uma obra de todos os jovens de Portugal.

Camaradamente  
saída-o  
o Manuel de Azevedo